

**Instituto Superior Politécnico de Viseu**  
**Escola Superior Agrária**



---

**Unidade curricular:** GESTÃO E CONTABILIDADE

**Créditos:** 4 ECTS

**Área de educação e formação:** 621 - Produção Agrícola e Animal

**Área Científica:** Ciências Agronómicas

**Curso:** Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

**Ano curricular:** 1º

**Semestre:** 2º

**Componente de formação<sup>1</sup>:** Geral e Científica

**Tipo<sup>2</sup>:** Obrigatória

**Ano letivo:** 2019/2020

**Horas de trabalho totais:** 99

**Horas de contacto totais:** 45

**Horas de contacto totais de aplicação<sup>3</sup>:**

**Departamento/Secção:** Departamento de Ecologia e Agricultura Sustentável

---

**Docente responsável:** Vítor Martinho

**Docente(s) que lecciona(m):** Vítor Martinho

---

<sup>1</sup>Geral e Científica, Técnica, Em Contexto de Trabalho

<sup>2</sup>Obrigatória/Optativa

<sup>3</sup>Aplicável nas unidades curriculares da componente de formação técnica

## **1. Referencial de competências**

- Conhecer o setor vitivinícola e as suas unidades produtivas;
- Dominar os contextos envolventes das unidades produtivas vitivinícolas;
- Conhecer as realidades internas das unidades produtivas vitivinícolas;
- Saber aplicar os princípios e conceitos de gestão;
- Saber aplicar os princípios e conceitos contabilísticos.

## **2. Objetivos**

- Caracterizar as unidades produtivas vitivinícolas no universo empresarial.
- Analisar as principais envolventes transacionais e contextuais das unidades produtivas vitivinícolas, numa perspectiva de gestão.
- Explicar o contexto interno das unidades produtivas vitivinícolas, na perspectiva da gestão.
- Explicar os principais conceitos e princípios contabilísticos.
- Organizar a contabilidade da unidade produtiva vitivinícola.

## **3. Conteúdos programáticos da vertente teórica**

### **I- As unidades produtivas vitivinícolas**

- 1- Empresas;
- 2- Explorações;
- 3- Cooperativas;
- 4- Associações;
- 5- Federações;
- 6- Confederações.

### **II- Princípios e conceitos de gestão nas unidades vitivinícolas**

- 1- Conceitos e princípios básicos;
- 2- Estruturas organizacionais;
- 3- Pontos críticos na gestão das organizações.

### **III- Contexto externo das unidades produtivas vitivinícolas**

- 1- Conjunturas microeconómicas;
- 2- Conjunturas macroeconómicas e políticas públicas.

### **IV- Contexto interno das unidades produtivas vitivinícolas**

- 1- Fatores de produção;

- 2- Classificação dos fatores de produção;
- 3- Receitas;
- 4- Classificação das receitas;
- 5- Custos;
- 6- Classificação dos custos;
- 7- Resultados económicos e maximização de lucros.

#### **V- Conceitos contabilísticos das unidades vitivinícolas**

- 1- Património;
- 2- Factos patrimoniais;
- 3- Contas;
- 4- Ativo, passivo e capital próprio;
- 5- Balanço, balancete, inventário e demonstração de resultados.

#### **VI- Princípios contabilísticos das unidades vitivinícolas**

- 1- Movimentação de contas do ativo;
- 2- Movimentação de contas do passivo;
- 3- Movimentação de contas do capital próprio.

#### **VII- Sistemas de contabilidade das unidades vitivinícolas**

- 1- Contabilidade geral, externa ou financeira;
- 2- Contabilidade de gestão, interna ou analítica;
- 3- Contabilidade agrícola mista.

#### **VIII- Normas contabilísticas no sector vitivinícola**

- 1- Sistema de Normalização Contabilística;
- 2- Rede de Informação e Contabilidade Agrícola;
- 3- Programa informático de contabilidade agrícola – Gestagro – aplicado ao setor vitivinícola.

#### **4. Conteúdos programáticos da vertente de aplicação (prática/laboratorial/oficina/projeto)**

Trabalhos de grupo sobre as matérias versadas nas aulas teóricas.

#### **5. Metodologias de ensino e aprendizagem**

- Exposição dos conhecimentos teóricos, em aulas presenciais e por videoconferência.
- Trabalhos individuais e de grupo elaborados pelos estudantes nas aulas com o objetivo de aplicar os conhecimentos transmitidos, em aulas presenciais e por videoconferência.

## **6. Bibliografia e recursos didáticos recomendados**

Avillez, F. et al., 2006. Planeamento da Empresa Agrícola. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Lisboa.

Avillez, F. et al., 2006. Controlo de Gestão. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Lisboa.

Barbot, C. et al, 1997. Microeconomia, 2ª edição. McGraw-Hill, Lisboa.

Borges, A. et al., 2010. Elementos de Contabilidade Geral. Áreas Editora.

Carvalho, J. (2014). Gestão das Empresas – Princípios Fundamentais. Edições Sílabo.

Carvalho, L. (2012). Microeconomia e Macroeconomia. Conceitos económicos importantes para a gestão das organizações. Edições Sílabo.

Comissão de Normalização Contabilística (2014). Sistema de Normalização Contabilística. Acedido a 7 de Julho, disponível em <http://www.cnc.min-financas.pt/sobre.html>

Costa, H. et al., 1998. Manual prático Lidel criação & gestão de micro-empresas & pequenos negócios. Lidel, Lisboa.

Costa, F. V. M., 1989. A contabilidade e a gestão na empresa agrícola. MAPA, Lisboa.

Dornbush, F., 1994. Macroeconomics. McGraw-Hill.

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (2014). Manual de utilização do programa Gestagro. Acedido a 2 de Julho, disponível em [http://www.gpp.pt/rica/manual\\_GESTAGRO.pdf](http://www.gpp.pt/rica/manual_GESTAGRO.pdf)

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, 1989. Apoios à contabilidade e gestão da empresa agrícola. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Lisboa.

Poeta, M. I., 1991. Os resultados económicos da empresa agrícola. Série Didáctica Ciências Sociais e Humanas, nº2. UTAD, Vila Real.

Reis, N. et al, 2011. Gestão Empresarial. Edições Lidl.

Silva, F. et al., 2008. Gestão da Empresa Agrícola. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

## **7. Sistema de avaliação**

- A classificação final resulta da nota obtida em uma prova escrita realizada online através da plataforma Moodle (com uma ponderação de 50%) que inclui matérias versadas tanto nas aulas teóricas como nas teórico-práticas e da nota de um trabalho prático (com uma ponderação de 50%) obrigatório, a entregar e apresentar (por videoconferência) impreterivelmente até ao último dia de aulas do semestre.
- As classificações obtidas serão em tempo oportuno formalmente afixadas. A aprovação

implica a obtenção de pelo menos 9,5 em cada um dos atos de avaliação (provas escritas e trabalho prático). O êxito na unidade curricular implica sempre a presença efetiva em pelo menos 75 % do número de aulas teórico-práticas realmente dadas.

O docente responsável

---